

CONTRIBUIÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS COLECIONADAS NO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Estéfane Borges Xavier ¹

Pablo Jesus de Souza ²

Gustavo Barbosa Souza ³

Dr^a Rosalina M^a de Lima Leite do Nascimento ⁴

INTRODUÇÃO

De acordo com o site do Ministério da Educação o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID tem a finalidade de encorajar os estudantes do ensino superior e que estão em um curso de licenciatura, a iniciar no meio docente, tendo como objetivos incentivar e qualificar a formação docente dos alunos de licenciatura.

Durante todo esse período em que estamos participando do PIBID, conseguimos ter diversas experiências de como é ser docente em sala de aula e, de acordo com Silva,

A importância do PIBID é visível, pois além de incentivar a iniciação à docência aproximando as escolas da universidade, contribui para a formação de educadores, proporcionando colocar a teórica aprendida na universidade em prática vivenciando a dinâmica escolar [...] (SILVA, 2017, p.6).

Por meio desse entendimento, o propósito desse trabalho é relatar nossa experiência em sala de aula. Mostrando como o PIBID nos ajudou a entender melhor como é ser um profissional da educação, quais as dificuldades que tivemos nesse período, dentre outros.

METODOLOGIA

Este estudo baseou-se em pesquisa qualitativa de caráter exploratório por meio de investigação na escola campo, o que nos permitiu, ver, analisar e tratar da melhor forma possível

¹ Graduando pelo Curso de **Matemática** da Universidade Estadual de Goiás - UEG, estefaneborgesxavier5139@gmail.com;

² Graduando pelo Curso de **Matemática** da Universidade Estadual de Goiás - UEG, pablojesusouza@gmail.com

³ Graduando pelo Curso de **Matemática** da Universidade Estadual de Goiás - UEG, gustavobarbosa29@hotmail.com

⁴ Professora, Coordenadora do PIBID- Matemática da Universidade Estadual de Goiás – UEG, rosall@ueg.br.

o modo como os alunos do ensino fundamental do colégio Virgínio Santillo veem e lidam com a matemática no cotidiano.

O método de abordagem utilizado foi o método hipotético-dedutivo. Conforme Kall Popper (1975) propõe, o Método Hipotético-Dedutivo, é um método que procura solução por meio de tentativas (conjecturas, hipóteses, teorias) e eliminação de erros. Esse método foi abordado por meio de aulas e atividades problematizadas com base na matemática cotidiana, utilizando jogos e atividades inseridas na realidade dos alunos, levantando questionamentos que possibilitavam a construção crítica de suas ideias sobre a matemática, abordagem essa utilizada para coleta das informações.

O método de procedimento utilizado foi o estudo de caso. Segundo Yin (2001, p. 32): “o estudo de caso é uma investigação empírica de um fenômeno contemporâneo dentro de um contexto da vida real, sendo que os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos”. Os objetos de investigação utilizados foram os relatos dos estudantes, as atividades coletadas em sala aula e a forma de interação da turma com as propostas executadas. Esses objetos serviram para a análise da relação dos alunos com a matemática, sendo ela negativa ou positiva e os motivos responsáveis por essa relação.

REFERENCIAL TEÓRICO

O interesse pela relação de contribuição do PIBID à formação docente se trata de um interesse recente já que o mesmo foi criado oficialmente em 2007 e tem como meta fomentar e melhorar a qualidade da formação dos professores do ensino básico. Para tanto tem investido na concessão de bolsas para alunos e professores dos cursos de licenciatura e professores das escolas campo que acolhem o projeto.

O diferencial do PIBID é que ele promove a inserção dos estudantes de Licenciatura no contexto das escolas públicas desde os anos iniciais de sua formação, oportunizando a eles experimentar atividades didático-pedagógicas sob a orientação de um professor supervisor e acompanhamento do professor coordenador da universidade. Essa experiência auxilia na consolidação da formação dos licenciandos de maneira diferenciada, tendo estes a oportunidade de refletir na escola sobre a teoria aprendida em sala de aula.

Melo & Lyra (2020) destacam que a importância da prática educacional para o universitário são as possibilidades de ampliar as práticas de ensino, pesquisa e extensão, fazendo uma troca de conhecimentos entre a universidade e a sociedade.

Referente a importância do PIBID para essa relação de contribuição Noffs & Rodrigues (2016, p.4) tecem a ideia do reforço positivo que o programa proporciona à formação docente :

Estudos sobre a formação docente ainda reforçam que, por meio dessa mediação, o licenciando tem oportunidade de não apenas observar o lócus do futuro trabalho, mas vivenciá-lo, problematizá-lo e agir sob a orientação de profissionais qualificados. O PIBID nessa perspectiva se configura como elemento integrador entre teoria e prática na formação dos futuros professores, uma vez que pode proporcionar articulação entre os conhecimentos adquiridos na universidade aos saberes observados no contexto da escola de educação básica. Nesse percurso de formação, os profissionais rompem com a dualidade entre teoria e prática, elementos indissociáveis na formação profissional que não se sobrepõem e sim se articulam de forma complementar.

De acordo com Alves (2003), a atuação prática na escola escolar faz toda a diferença, é o momento que o aluno tem para aliar teoria e prática deixando de lado a visão fragmentada que muitas vezes valoriza apenas o conhecimento científico. Nesse aspecto o PIBID tem sido o grande diferencial, o licenciando tem experimentado desde cedo o que é o trabalho na escola, quais são as perspectivas de sua atuação profissional futura, e tem colocado em ação o que está estudando de forma teórica na universidade.

É importante destacar também que o sucesso de todo trabalho escolar passa pela mediação do professor. Conforme destaca Braida (2018) o professor de matemática necessita possibilitar ambiente favorável à aprendizagem, e ele quem vai mediar a construção do conhecimento, ele tem habilidades para provocar situações, problematizar, criar hipóteses e isso faz com que o aluno possa interagir entre os pares, testar conjecturas, buscar alternativas e desenvolver o raciocínio lógico.

É salutar também entender que o professor não aprende essas habilidades de uma hora para outra, mas na construção contínua de sua prática, o que para os alunos que tem oportunidade de vivenciar o PIBID é um grande ganho, porque começa a fazer isso, mesmo nos anos iniciais da universidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo de caso foi realizado em uma sala de 7º ano do CEPI Virgínio Santillo em Anápolis-GO. As interferências, aplicações e observações foram realizadas por meio da

disciplina eletiva de Matemática no Cotidiano, sempre por meio de jogos e atividades ligadas ao cotidiano dos alunos. Os resultados alcançados mostraram que:

- houve crescimento exponencial das habilidades de associação da matemática a eventos de cunho habitual;
- maior compreensão da matemática dentro e fora do ambiente escolar, sobretudo do discernimento das mudanças drásticas que o uso adequado da matemática pode acarretar no dia-a-dia, pagamento de juros, controle de gastos, entre outros;
- melhora no desempenho do raciocínio lógico dos alunos;
- maior integração entre os alunos, especialmente para o trabalho em equipe;
- auxílio no desenvolvimento da comunicação verbal e melhora no comportamento e concentração em sala de aula.

De acordo com relato da professora da turma, a participação dos alunos no projeto foi de extrema importância para o aprendizado, não só de matemática, mas também de atitude e valores, como o trabalho em equipe e respeito mútuo.

Observamos ainda que o uso de atividades lúdicas auxilia no desenvolvimento de outras linguagens, fato este já destacado por Santos (2020), pois os alunos aprendem a respeitar regras, se posicionarem, defenderem seu ponto de vista, entre outros, e com isso a interação entre os pares fica cada vez melhor.

Diante dos resultados apresentados acreditamos que o trabalho foi bastante viável, e que a contribuição do PIBID é uma via de mão dupla; os alunos da universidade aprendem e de forma igual, os alunos da escola também aprendem novas formas de produzir conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No término deste trabalho, destacamos que a matemática muitas vezes é vista como disciplina difícil de ser aprendida, muitas vezes até assume o papel de vilã entre as demais disciplinas, entretanto, a forma de ensinar faz toda a diferença. O trabalho com o lúdico é capaz de contribuir para alcançar resultados satisfatórios não só no ensino de matemática, mas nessa disciplina ele contribui para deixar a aprendizagem mais leve, e o aluno mais livre para criar e até mesmo a errar e aprender com os erros.

Acreditamos que o projeto alcançou o seu objetivo, pois os alunos se envolveram em todas as atividades propostas, e de acordo com a professora da sala de aula, os resultados foram evidentes até mesmo na melhora das notas dos aprendizes.

Consideramos que o PIBID tem oportunizado a todos nós aprender a cada dia, o trabalho de estudo direcionado na universidade, aliado ao trabalho prático na escola tem nos permitido um novo olhar sobre a licenciatura e nossa formação docente. Deixamos aqui nossos agradecimentos a todos os envolvidos no projeto.

Palavras-chave: Resumo expandido; Normas científicas, Congresso, Realize, Boa sorte.

REFERÊNCIAS

ALVES, Nilda. **Cultura e cotidiano escolar**. Revista Brasileira de Educação, n. 23 Rio de Janeiro, maio/ago.2003

ANDRADE, Cíntia Cristiane De. **O Ensino da Matemática Para o Cotidiano**. Medianeira: UTFPR - Universidade Tecnológica do Paraná, 2013. 20 p.

BRAIDA, Lauren Slongo; HECK, Maristela Cristiane. **A Importância das Aulas Práticas na Alfabetização Matemática**. Rio Grande do Sul: UNIJUÍ, 2017. 3 p.

MELO, Natalia; LYRA, Keila Alves P. . **A IMPORTÂNCIA DO PIBID E DO PIBIC: UMA REFLEXÃO SOBRE PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DOCENTE**. Rio de Janeiro: UniCesumar, 2020.

Monteiro. **A importância do PIBID para formação docente**. Santo Ângelo: EMIcult, 2017. 6 p.

NOFFS, Neide De Aquino; RODRIGUES, Regina Célia Cola. **A Formação Docente: PIBID E O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**. São Paulo: E-Curriculum, 2016.

SANTOS, Cicera Dos; SANTOS, Dalva Pereira Dos; LIMA, Mariluce Aparecida De. **A Importância da Atividade Lúdica na Educação Matemática**. Mato Grosso: Revista Psicologia & Saberes, 2020. 82 p. ISBN 2316-1124.

SILVA, Sandro Da; GONÇALVES, Mariana Dicheti; PANIÁGUA, Edson Romário

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, Gov.br. **Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. **Gov.Br - Ministério da Educação**, 2013. Disponível em:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>. Acesso em: 13 ago. 2023.